

Firmeza de diferentes genótipos de tomate silvestre e comercial

Kelly Cristiane de Almeida^{1*}; Cristiane Hauck Wendel¹; Dhener Airton Kramer²; James Matheus Ossacz Laconski³; Marcela Iastremski Padilha¹; Juliano Tadeu Vilela de Resende⁴

¹UNICENTRO – Laboratório de fruticultura e pós colheita, CEP: 85040-167, Guarapuava – PR, Brasil; kellycristianedealmeida88@gmail.com; crishauckwendel@outlook.com; marcela.iastremski@gmail.com; ²UNICAMPO – Faculdades Campo Real, CEP: 85015-240, Guarapuava – PR, Brasil; dhenerakramer@outlook.com ³UCP - Faculdades do Centro do Paraná, CEP: 85200-000, Pitanga-PR; James-matheus@hotmail.com; ⁴UEL- Laboratório de olericultura e pós colheita, CEP: 86057-970, Londrina-PR; jvresende@uel.com

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

A duração da vida de prateleira de frutos de tomate do tipo cereja é importante para os produtores e consumidores, pois aumenta a possibilidade de uso dos frutos e reduz as perdas de alimento, o que é uma pauta muito relevante nos dias atuais. A introgressão de genes de genótipos silvestres é uma das formas mais eficientes de obter frutos de tomate melhorados, muitas características importantes vieram desses frutos silvestres, tais como a cor, velocidade de maturação e facilidade de destacar o pedúnculo. O objetivo do presente estudo foi comparar a firmeza de genótipos de tomate silvestre *Solanum chmielewskii* CNPH 1022, *Solanum chilense* LA 1963, *Solanum pimpinellifolium* LA 1614 e cereja comum *Solanum lycopersicum cerasiforme* visando avaliar se os silvestres possuem maior firmeza. Foi realizada a avaliação, em triplicata, da firmeza com penetrômetro manual Fosse Gauge com ponteira 2mm e expressa em Newtons (N). Os dados foram avaliados pelo programa estatístico R Studio, onde foram realizadas as análises de normalidade, homogeneidade e o teste de agrupamento Duncan. O genótipo silvestre *Solanum pimpinellifolium* LA 1614 obteve maior firmeza entre os genótipos, com 36,70 N. Os genótipos *Solanum chmielewskii* CNPH 1022, *Solanum chilense* LA 1963 e cereja não se diferenciaram quanto a firmeza, obtendo os seguintes valores respectivamente, 12,47 N; 11,13 N e 13,47 N. Com isso é possível concluir que o genótipo de *S. pimpinellifolium* tem potencial para ser utilizado como fonte de genes para firmeza de frutos.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum*, *S. pimpinellifolium*, tomate cereja, melhoramento.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de pós-doutorado.